



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Departamento Regional de São Paulo

Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2018

São Paulo, março de 2019.



Sumário

Apresentação	1
Metodologia	3
Eixo 4: Políticas de Gestão	4
I. Introdução	4
II. Dados e Informações da Instituição referentes às Políticas de Pessoal.	4
III. Resultados obtidos para as ações sugeridas pela CPA para o ano de 2018, no âmbito das Políticas de Pessoal	7
IV. Dados e informações da instituição referentes à Organização e Gestão Institucional.....	9
V. Resultados obtidos para as ações sugeridas pela CPA, para o ano de 2018, no âmbito da Organização e Gestão da Instituição.	10
VI. Dados e informações da instituição referentes à Sustentabilidade Financeira.....	15
VII. Análise dos Dados e Informações	19
VIII. Ações sugeridas pela CPA para o ano de 2019.....	21
Eixo 5: Infraestrutura Física	22
I. Introdução	22
II. Dados e Informações da Instituição referentes à Infraestrutura Física.....	22
III. Resultados obtidos das ações recomendadas pela CPA, para o ano de 2018, no âmbito da Infraestrutura Física	24
IV. Análise dos Dados e Informações	26
V. Ações recomendadas pela CPA para o ano de 2019	27
Considerações Finais	28
Glossário das principais siglas	30

Apresentação

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Marcos Antonio Felizola	074.482.198-39	Corpo Técnico-Administrativo (Coordenador da CPA)
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-Administrativo
Erineu Claudemir Bellini	028.219.698-64	Representante do Corpo Docente
Gaspar Rodrigues Vieira	409.768.488-48	Representante do Corpo Discente
Cecílio Cerqueira Amorim	299.196.808-77	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2017 a 30 de junho de 2019.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno N° 017/2017.

Este Relatório está organizado de acordo com a sugestão de roteiro apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014 e trata-se do 1º relatório parcial, em conformidade com o item 5 da referida Nota Técnica.

Sendo assim, este Relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2018 e apresenta uma análise referente aos Eixos 4 - Políticas de Gestão e 5 - Infraestrutura Física, em relação ao PDI e de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

O processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, para o ano de 2018, fundamentou-se em um projeto específico para o período. Este projeto estabeleceu as etapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Elaboração do projeto de avaliação	Set/2018
	Sensibilização	Nov/2018
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2019
	Análise dos dados e informações	Fev/2019
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2019
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2019
	Divulgação	Mar/2019
	Balanço crítico	Mar/2019

Metodologia

Neste tópico, serão descritos os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas utilizadas para a análise dos resultados.

O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais e observou-se que esse processo de avaliação contempla todos os Eixos propostos pelo SINAES. Dessa forma, a CPA obteve dados dos documentos gerados pelos programas de avaliação do SENAI, em especial nos relatórios do Sistema de Gestão do SENAI/SP.

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros alunos, docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas aos Eixos orientadores, para coleta de dados.

Uma das ferramentas utilizadas para esta coleta de dados foi um questionário elaborado pela CPA e respondido por docentes, colaboradores técnico-administrativo e alunos do curso superior e dos cursos de pós-graduação.

O referido questionário contemplou os dois Eixos e possibilitou a inserção de dados e suas respectivas análises, ao longo do Relatório.

Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

Eixo 4: Políticas de Gestão

I. Introdução

Este Eixo contempla a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal; a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

As políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP.

No que se refere à Organização e Gestão Institucional, de acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica, Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

II. Dados e Informações da Instituição referentes às Políticas de Pessoal

O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão do SENAI/SP:

a) Diretrizes para o Provimento de Vagas

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- **Movimentação Funcional:** por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e movimentação simultânea.
- **Movimentação Simultânea:** é o processo que possibilita ao funcionário do SESI-SP e do SENAI-SP a mudança de local de trabalho, entre funcionários com o mesmo cargo e da mesma

Instituição, desde que a movimentação não ocasione prejuízo às atividades em desenvolvimento e que os funcionários não estejam em período de experiência.

- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

b) Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos.

Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas

atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.

- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

c) Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

d) Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP)

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos

funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

III. Resultados obtidos para as ações sugeridas pela CPA, para o ano de 2018, no âmbito das Políticas de Pessoal

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre;

Resultado:

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) foi realizada em fevereiro de 2019, com palestras sobre Segurança no Trânsito e Qualidade de Vida e Segurança no Uso de Eletricidade.

2. Realizar todas as ações previstas no PPRA;

Resultado:

Todas as ações do PPRA foram realizadas e foram realizadas auditorias pelos Técnicos de Segurança do Trabalho da Diretoria de Recursos Humanos do SENAI-SP.

Os indicadores relacionados com as ações previstas no PPRA tiveram as seguintes metas e resultados:

Indicadores	Meta	Resultado
Nº de Acidentes Envolvendo Funcionários	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Alunos	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Terceiros	0	0

3. Realizar treinamentos para funcionários;

Resultado:

Os indicadores relacionados com as ações previstas para realização de treinamentos dos funcionários tiveram as seguintes metas e resultados:

Indicadores	Meta	Resultado
Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	70 h	48,80 h
Taxa de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	100%	97,22%

4. Desenvolver o PREP e dar feedback individual a todos os funcionários avaliados.

Resultado:

Essa ação foi realizada com todos os funcionários.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2018, as questões relacionadas às Políticas de Pessoal apontaram os seguintes resultados:

5ª Dimensão - Política de Pessoal

Resultados referentes a Política de Pessoal da Faculdade, obtidos pela aplicação de questionário para Colaboradores, Professores e Alunos

Questões	Plenamente Satisfeito		Insatisfeito			Não se Aplica
	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	
A quantidade de docentes é suficiente?	44,26%	29,51%	16,39%	8,20%	1,64%	1,64%
Quantidade de funcionários técnico-administrativo é suficiente?	37,70%	37,70%	18,03%	3,28%	0,00%	4,92%
Qual sua opinião quanto a dedicação dos docentes	47,54%	39,34%	6,56%	4,92%	1,64%	1,64%
Qual sua opinião quanto a dedicação dos funcionários técnico-administrativos	42,62%	42,62%	9,84%	1,64%	0,00%	4,92%
Qual sua opinião sobre os incentivos e política de carreira do SENAI para os docentes	11,48%	8,20%	6,56%	6,56%	6,56%	62,30%
Qual sua opinião sobre os incentivos e política de carreira do SENAI para os funcionários técnicos-administrativos.	6,56%	14,75%	1,64%	3,28%	0,00%	75,41%

IV. Dados e informações da Instituição referentes à Organização e Gestão Institucional

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

A Faculdade manteve os canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas por e-mail, site, avisos orais em sala de aula e comunicados por escrito. Além desses canais, a faculdade manteve também a Ouvidoria.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

A Unidade possui um grupo gestor denominado Comitê de Gestão. Este grupo é composto pelos responsáveis de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, mensais. O Comitê de Gestão discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo,

uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante da Faculdade e CPA.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

V. Resultados obtidos para as ações sugeridas pela CPA, para o ano de 2018, no âmbito da Organização e Gestão da Instituição

1. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;

Resultado:

Levando em conta o período em análise, foram realizadas duas reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Faculdade, respectivamente nos dias 22 de fevereiro de 2018 e 23 de agosto de 2018:

- Na reunião de fevereiro, foram discutidos os seguintes assuntos:

- Esclarecida situação atual da iniciação científica nas faculdades do SENAI-SP;
- Apresentados dilemas enfrentados pelos estudantes na hora de conciliar faculdade e trabalho;
- Prestadas informações sobre o andamento de ações decididas em reunião anterior deste conselho: consulta sobre participação em programa universitário específico de empresa de área tecnológica; participação em fórum sobre internet das coisas; e situação das turmas de pós-graduação lato sensu em eficiência energética na indústria.
- Enumeradas duas novas turmas de pós-graduação lato sensu que ingressaram no início do primeiro semestre de 2018 - “MBA em Gestão de Facilities” e “Sistemas Embarcados”;
- Apresentado o andamento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Anunciada para o dia 12/3/2018 a participação (a) da direção da faculdade em entrevista com Missão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que realiza avaliação externa do sistema de avaliação e regulação da educação superior no Brasil; e (b) da coordenação técnica em programa de capacitação sobre novos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em Brasília, dias 27 e 28/2/2018;
- Abordadas ações e dúvidas sobre a internacionalização nas faculdades do Senai-SP;
- Informadas atividades em andamento com vistas à Semana Tecnológica na Unidade, prevista para os dias 4 a 8 de junho de 2018.

- Na reunião de agosto, foram discutidos os seguintes assuntos:

- Realizada a apresentação de todos os conselheiros presentes, enfatizando-se os novos representantes dos docentes, alunos e comunidade para o mandato que inicia neste segundo semestre de 2018;
- Apresentada a Semana Inova Indústria, que ocorrerá de 26 a 30 de novembro de 2018, destacando-se a importância do envolvimento dos alunos e docentes do curso superior;
- Debatidas formas de participação dos alunos do curso superior no “Dia dos sistemas embarcados”, na Semana Inova Indústria;
- Discutidos novos títulos para pós-graduação, a serem ofertados no próximo ano;
- Reportada a participação da Faculdade no Simpósio de Informação e Conhecimento – SIC, com 22 artigos científicos;
- Enumeradas duas novas turmas de pós-graduação lato sensu que ingressaram no início do segundo semestre de 2018 - “MBA em Gestão de Facilities” e “Sistemas Embarcados”;
- Esclarecida a diferença de cursos de Tecnologia e Engenharia a um dos alunos;
- Prestadas informações a respeito da participação da Escola/Faculdade no concurso para proposição de novos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e parabenizado o professor Elias por ter sido um dos dez finalistas.

2. Realizar, pelo menos, duas reuniões no ano do Conselho Técnico-Pedagógico, por ano;

Resultado:

O Conselho Técnico-Pedagógico realizou reuniões nos dias 22 de janeiro de 2018 e 06 de outubro de 2018:

- Na reunião de janeiro, foram discutidos os seguintes pontos:

- Orientações sobre o perfil da nova turma de 1º ano do curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial;
- Apresentação e discussão do calendário anual de avaliações;
- Apresentação e discussão da forma de cálculo das notas intermediárias e nota final;
- Apresentação e discussão de estratégias sobre a participação no SIC - 1º Simpósio de Informação e Conhecimento das Faculdades do SENAI de São Paulo.

- Na reunião de outubro, foram discutidos os seguintes pontos:

- Avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, até o momento;
- Proposição de ações de apoio e recuperação aos alunos com baixo rendimento;
- Necessidades de ajustes no calendário de avaliação anual;
- Necessidade do alinhamento metodológico, para o curso de graduação, considerando a Metodologia SENAI de Ensino, demandado pela instituição. Planejamento de ações desse alinhamento para o ano de 2019;
- Prospecção de novos cursos de pós-graduação para serem ofertados pela Faculdade.

3. Realizar, pelo menos, duas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE por ano;

Resultado:

O NDE realizou reuniões nos dias 14 de abril de 2018 e 08 de dezembro de 2018:

- Na reunião do dia 14 de abril, foram discutidos os seguintes pontos:

- Andamento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial em regime anual: análise dos resultados até o momento;
- Andamento e resultados obtidos nos cursos de pós-graduação;
- Análise da implantação e adequação do calendário anual de avaliação;
- Apresentação e discussão de estratégias sobre a participação no SIC - 1º Simpósio de Informação e Conhecimento das Faculdades do SENAI de São Paulo;

- Discussão sobre a impossibilidade de implantação de linhas de pesquisa para o Programa de Iniciação Científica da graduação.

- Na reunião de 08 de dezembro de 2018, foram discutidos os seguintes temas:

- Andamento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial em regime anual: análise dos resultados até o momento;
- Andamento e resultados obtidos nos cursos de pós-graduação;
- Prospecção de novos cursos de pós-graduação para serem ofertados pela Faculdade;
- Necessidade do alinhamento metodológico, para o curso de graduação, considerando a Metodologia SENAI de Ensino, demandado pela instituição. Planejamento de ações desse alinhamento para o ano de 2019;
- Novas atribuições do NDE alinhadas aos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento da Faculdade e Renovação de Reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;

Resultado:

A CPA realizou reuniões nos dias 20 de setembro, 29 de novembro e 21 de março de 2018.

Na reunião de setembro a CPA elaborou o Plano de Trabalho para a elaboração do relatório de autoavaliação.

Na reunião de novembro, a CPA analisou os resultados coletados na Faculdade, elaborou o questionário a ser aplicado aos alunos, docentes e colaboradores e discutiu sobre formas de sensibilização junto aos alunos, docentes e colaboradores.

Na reunião de março, a CPA analisou os resultados obtidos pela aplicação do questionário e definiu os itens de maior relevância para serem destacados no relatório de autoavaliação.

5. Realizar um encontro com ex-alunos que possuíam financiamento e estão com pendências financeiras com a Faculdade;

Resultado:

Esses encontros não foram realizados no ano de 2018.

6. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;

Resultado:

Esses indicadores foram acompanhados em reuniões mensais realizadas pelo Comitê de Gestão.

7. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA;

Resultado:

A intensificação foi realizada por meio de publicação das informações referentes ao Conselho Consultivo e CPA no quadro de avisos da Faculdade, mail list dos alunos e exposição oral nas salas de aulas.

8. Apresentar ao Comitê de Gestão SENAI “Anchieta” os resultados dos questionários aplicados aos alunos, docentes e colaboradores da Faculdade, para conhecimento e análise.

Resultado:

Os resultados dos questionários foram encaminhados ao Comitê de Gestão e analisados nas reuniões mensais. O Comitê determinou a execução de ações com base nos resultados apresentados.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2018, as questões relacionadas à Organização e Gestão da Instituição apontaram os seguintes resultados:

6ª Dimensão - Organização e Gestão da Instituição

Resultados referentes a Organização e Gestão da Instituição, obtidos pela aplicação de questionário para Colaboradores, Professores e Alunos

Questões	Plenamente Satisfeito			Insatisfeito		Não se Aplica
	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	Nota 1	
Autonomia do Conselho Consultivo para tomada de decisões	13,11%	18,03%	18,03%	8,20%	0,00%	44,26%
Autonomia da Comissão Própria de Avaliação - CPA para tomada de decisões	14,75%	18,03%	13,11%	6,56%	1,64%	47,54%
Regimento da faculdade é acessível para todos?	36,07%	22,95%	22,95%	4,92%	3,28%	11,48%
Projeto Pedagógico do Curso é acessível para todos	44,26%	21,31%	11,48%	13,11%	4,92%	6,56%

VI. Dados e informações da Instituição no que se refere à Sustentabilidade Financeira

Quanto à Sustentabilidade Financeira, vale destacar que o SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” está orientada pelo princípio da autossustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí, são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade, conforme tabela a seguir:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

Toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” do ano 2018:

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.010.000,00
	Despesas de custeio	32.198,00
	Total planejado das despesas	1.042.198,00
Realizado	Remuneração de docentes	463.000,00
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	79.514,10

	Encargos com docentes	393.550,00
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	67.586,99
	Despesas de custeio	44.201,62
	Total realizado das despesas	1.047.852,71

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	533.721,00
	Total planejado das receitas	533.721,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	544.101,44
	Receitas– Multas e juros de mora	4.166,75
	Receitas – Taxa de Inscrição	8.794,20
	Repasse da Mantenedora	490.790,32
	Total realizado das receitas	1.047.852,71

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 51.120,00 em valores não recebidos e R\$ 58.500,00 em mensalidades financiadas, que poderão ser recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses.

Em 2018 foram concedidas 31 bolsas, em relação às 70 bolsas de 2017. O motivo da diminuição de benefícios concedidos foi a mudança do curso para o regime anual, resultando no ingresso de somente uma nova turma em 2018.

Quanto ao financiamento, os 12 alunos beneficiados representam decréscimo de 79% em relação aos 57 alunos de 2017, sendo que desde 2017 esse programa foi cessado para os alunos ingressantes.

Benefícios	2018	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	6	9.720,00
Bolsa Iniciação Científica (18%)	0	0
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	7	9.000,00
Bolsa IEF (20%)	18	32.400,00
Financiamento (integral)	12	58.500,00
Total	43	R\$ 109.620,00

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Continuada no ano de 2018.

Receita e despesa no ano 2018 da Unidade

	Orçamento (R\$)	
	Receita	Despesa
Planejado	2.517.000	8.251.000
Realizado	3.067.000	8.190.000

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo.

Em 2018, não ocorreram investimentos. As despesas realizadas com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representam 96% (noventa e seis por cento) da despesa total da Faculdade.

A despesa de custeio, que corresponde a 4% (quatro por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção, materiais de consumo para os laboratórios e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

No cômputo geral, as despesas realizadas corresponderam a 100% (cem por cento) das previstas.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

VII. Análise dos Dados e Informações

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2018, a CPA analisou os resultados relacionados às Políticas de Gestão dos questionários avaliativos submetidos por ela aos alunos, docentes e colaboradores e comenta sua análise a seguir:

Quanto à política de pessoal, os resultados indicam boa satisfação no que se refere à quantidade e dedicação dos docentes e funcionários da Faculdade.

Quanto aos resultados referentes à política de carreira dos docentes e funcionários, também indicam boa satisfação. O grande percentual de “Não se aplica”, deve-se ao fato dos alunos de graduação e pós-graduação, por não serem colaboradores, não têm conhecimento da política de carreira dos docentes e funcionários.

Quanto à Organização e Gestão da Instituição, os resultados indicam boa satisfação. Indicam que os alunos, docentes e funcionários conhecem e têm acesso ao Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação e pós-graduação. No entanto indicam que alguns alunos, docentes e funcionários, ainda não conhecem, com clareza, os resultados das ações do Conselho Consultivo e CPA.

Alguns itens, apontados sinalizam a necessidade de uma verificação mais aprofundada, por parte da gestão da Faculdade. Essas necessidades serão encaminhadas para o corpo gestor da Instituição.

- Divulgação da política de carreira e os incentivos do SENAI para os alunos e colaboradores;
- Divulgação das ações e decisões do Conselho Consultivo e CPA da Faculdade.

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2018, a CPA analisou os resultados relacionados às Políticas de Gestão obtidos nos relatórios do Comitê de Gestão e demais documentos da Instituição, e comenta sua análise a seguir:

Todas as ações referentes às Políticas de Pessoal foram realizadas, o que reafirma o compromisso da Instituição com seus recursos humanos.

Das metas estabelecidas para os indicadores do Sistema de Gestão relacionados aos recursos humanos, a meta referente ao Tempo Médio de Capacitação de Docentes a Equipe de Apoio Educacional não foi atingida. Porém, foram treinados 97,22% do corpo docente, o que reafirma a importância que a Faculdade atribui à capacitação dos funcionários.

Quanto aos indicadores relacionados à saúde e segurança, todas as metas foram alcançadas.

Em relação à Organização e Gestão Institucional, pode-se observar que a Faculdade ampliou sua atuação na pós-graduação.

O Conselho Consultivo, NDE e o Conselho Técnico-Pedagógico reuniram-se ordinariamente conforme previsto e mostraram-se atuantes e decisivos na gestão da Faculdade.

Analisando os dados referentes ao financeiro e produção, tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, observa-se que a meta para o indicador Receita apresentou resultado satisfatório, ficando acima da meta estabelecida.

O indicador Despesa ficou dentro da meta, o que reflete a eficácia das ações adotadas pela Unidade.

Em 2018, a Sustentabilidade Financeira da Unidade SENAI “Anchieta” foi de 37,44%, frente a uma meta de 30,63%.

VIII. Ações sugeridas pela CPA para o ano de 2019

A CPA apresenta a seguir sugestões de ações para 2019, com base na análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade.

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre;
2. Realizar todas as ações previstas no PPRA;
3. Realizar treinamentos para funcionários;
4. Desenvolver o PREP e dar feedback individual a todos os funcionários avaliados;
5. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;
6. Realizar, pelo menos, duas reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico por ano;
7. Realizar, pelo menos, duas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE por ano;
8. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
9. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;
10. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA;
11. Apresentar ao Comitê de Gestão SENAI “Anchieta” os resultados dos questionários aplicados aos alunos, docentes e colaboradores da Faculdade, para conhecimento e análise.

Eixo 5: Infraestrutura Física

I. Introdução

Este Eixo contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho.

II. Dados e Informações da Instituição referentes à Infraestrutura Física

No decorrer do ano 2018, foram utilizados nas aulas práticas os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Industrial, Eletrônica Digital e Microcontroladores, Informática, Software (CAD/CAM), Redes Industriais, Robótica Industrial, Máquinas – Ferramenta CNC, Automação Industrial e Projetos, totalizando onze ambientes.

Os procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino foram otimizados.

A Faculdade continuou utilizando a concessão temporária de vinte (20) Licenças do PSIM – Software para Simulação de Eletrônica de Potência e licenças livres para todos os nossos alunos de pós-graduação, junto à empresa Powersimtech. Estão sendo utilizados no Curso de Pós-Graduação em Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais.

A Faculdade continuou utilizando o empréstimo de dez (10) Placas de Desenvolvimento com Microcontrolador ARM A, que foram emprestados pela empresa Toradex S.A, e estão sendo utilizados nas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Embarcados.

A Faculdade adquiriu doze (12) Placas de Desenvolvimento Arduino UNO e um conjunto completo de 80 sensores, que estão sendo utilizados nas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Embarcados e nas turmas do Curso de Graduação.

A Faculdade adquiriu, também, dez (10) conjuntos de comandos eletroeletrônicos para utilização no Laboratório de Redes Industriais e no Laboratório de Eletrônica Industrial.

Além disso, a Faculdade adquiriu dez (10) conjuntos que contêm dispositivos, equipamentos, conexões e cabos para Redes Industriais, para utilização no Laboratório de Redes Industriais.

Foram adquiridos, também, dez (10) licenças do software de simulação MotoMan, para ser utilizado no Laboratório de Robótica Industrial.

Por fim, a Faculdade adquiriu um ponto de internet aberto, com tecnologia de fibra, de alta velocidade. Esse ponto não é vinculado à rede de dados do SENAI. Essa aquisição foi em função de uma necessidade específica, para utilização do Sistema Operacional Linux e a Tecnologia Internet of Things, do curso de pós-graduação em Sistemas Embarcados.

No ano de 2018, não foi realizado um novo plano de investimento mais amplo pelo SENAI de São Paulo para a Faculdade.

A Biblioteca incorporou, ao longo do ano de 2018, 103 novos títulos de livros, representando um acréscimo de 140 novos exemplares. Atualmente o acervo é composto por 3.429 títulos e 7.010 exemplares. Além disso, conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (duas) estagiárias, sendo 1 (uma) de Biblioteconomia e 1 (uma) de Pedagogia.

A Biblioteca disponibiliza os serviços de Empréstimo Domiciliar, Empréstimo Interbibliotecas através da Rede Integrada de Bibliotecas SENAI-SP – REIB, Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e acesso a Base de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO.

De acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP, a Unidade definiu uma meta para a Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas, para o ano de 2018, e obteve o seguinte resultado:

Indicador	Meta	Resultado
Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas	4*	4

* Notas na escala de 1 a 5

III. Resultados obtidos das ações recomendadas pela CPA para o ano de 2018, no âmbito da Infraestrutura Física

A seguir são apresentados os resultados obtidos para as ações sugeridas pela CPA para o ano de 2018:

1. Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos;

Resultado:

As condições de acesso aos recursos de informática para os alunos foram mantidas e Melhoradas. Foram instalados alguns novos softwares específicos e um novo de ponto de acesso à Internet, sem restrições de Firewall.

2. Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes e alunos, para constante atualização do acervo;

Resultado:

Foram adquiridos 103 novos títulos. Boa parte dos títulos foram devido a ampliação dos cursos e pós-graduação, em especial o MBA em Gestão de Facilities.

3. Continuidade do acompanhamento da meta do indicador de gestão, estabelecido pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionada a Infraestrutura Física;

Resultado:

O acompanhamento da meta do indicador de gestão foi mantido e, numa escala de 1 a 5, a avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas obteve um resultado de 4, frente a uma meta de 4.

4. Continuar a padronização da forma de projeção nos laboratórios.

Resultado:

Nos Laboratórios de Pneumática e Hidráulica, Eletrônica Industrial, Projetos, Eletrônica Digital e Microcontroladores as lousas foram elevadas, proporcionando melhor visualização.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2018, as questões relacionadas à Infraestrutura Física apontaram os seguintes resultados:

7ª Dimensão - Infraestrutura

Resultados referentes a Política de Pessoal da Faculdade, obtidos pela aplicação de questionário para Colaboradores, Professores e Alunos

Questões	Plenamente Satisfeito		Nota 3	Nota 2	Insatisfeito	
	Nota 5	Nota 4			Nota 1	Não se Aplica
Salas de aula, atende a necessidade	26,23%	34,43%	27,87%	6,56%	6,56%	0,00%
Laboratórios de tecnologia, atendem a necessidade dos cursos?	29,51%	42,62%	16,39%	6,56%	4,92%	1,64%
Laboratórios de informática, atende a necessidade dos cursos?	26,23%	36,07%	21,31%	9,84%	3,28%	4,92%
Auditório, atende a necessidade?	47,54%	24,59%	4,92%	0,00%	3,28%	21,31%
A Bibliografia básica é adequada?	40,98%	55,74%	3,28%	0,00%	0,00%	1,64%
Bibliografia complementar é adequada?	39,34%	27,87%	27,87%	1,64%	0,00%	4,92%
Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia.	29,51%	32,79%	21,31%	9,84%	1,64%	6,56%
Dias e horário de funcionamento da Biblioteca	52,46%	29,51%	16,39%	0,00%	0,00%	3,28%
Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)	54,10%	31,15%	9,84%	1,64%	0,00%	4,92%
Espaço destinado para leitura na biblioteca	54,10%	26,23%	14,75%	1,64%	0,00%	4,92%
Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca	55,74%	29,51%	13,11%	0,00%	0,00%	3,28%
Acessibilidade de pessoas com deficiência (PCD)	37,70%	31,15%	11,48%	6,56%	0,00%	14,75%
Espaços de lazer	49,18%	31,15%	13,11%	0,00%	0,00%	8,20%
Espaços de convivência	50,82%	29,51%	18,03%	0,00%	0,00%	3,28%

IV. Análise dos Dados e Informações

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2018, a CPA analisou os resultados relacionados à Infraestrutura, dos questionários avaliativos submetidos por ela aos alunos, docentes e colaboradores e comenta sua análise a seguir:

Os resultados do questionário demonstram uma boa satisfação de todos os envolvidos. Considera-se, também, que esses resultados apontam para necessidades de melhorias em alguns recursos.

Alguns itens, apontados sinalizam a necessidade de uma verificação mais aprofundada, por parte da gestão da Faculdade. Essas necessidades devem ser encaminhadas para o corpo gestor da Instituição.

- Condições e recursos das salas de aula;
- Condições e recursos dos Laboratórios de informática;
- Utilização do auditório.

No processo de autoavaliação referente ao ano de 2018, a CPA analisou os resultados relacionados às Infraestrutura Física obtidos nos relatórios do Comitê de Gestão e demais documentos da instituição, e comenta sua análise a seguir:

A Faculdade manteve seu processo de atualização e complementação de seus ambientes de ensino, recebeu alguns equipamentos por meio de aquisição e parcerias, ampliando e melhorando seus recursos em alguns laboratórios.

Além disso, realizou a aquisição de novos títulos para a biblioteca, mantendo o acervo atualizado. Parte desses títulos adquiridos foram para o curso de pós-graduação, em função de sua implantação.

Em relação ao indicador Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas, observa-se que a meta foi alcançada, o que indica uma satisfação significativa em relação à infraestrutura da Faculdade.

Observa-se que todas as ações apontadas pela CPA referentes à avaliação do ano de 2018 foram desenvolvidas de forma eficaz.

V. Ações recomendadas pela CPA para o ano de 2019

A CPA apresenta a seguir sugestões de ações para 2019, com base na análise dos dados e das informações, visando a melhoria da Infraestrutura disponível.

1. Manter e melhorar as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos;
2. Manter a atualização e aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes e alunos, para constante atualização do acervo;
3. Continuidade do acompanhamento da meta do indicador de gestão, estabelecida pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionada à Infraestrutura Física;
4. Manter e melhorar as condições das salas de aulas;
5. Intensificar a utilização do auditório em atividades com os alunos e docentes.

Considerações Finais

Este Relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, referente ao ano de 2018.

Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

A CPA constatou que os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

Constatou, também, que o fato da Faculdade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes dos ciclos avaliativos e mesmo do credenciamento da Faculdade e de já estar no décimo ano deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nos dois Eixos propostos.

De um modo geral, os membros da CPA buscaram incutir nos colaboradores e alunos que participaram deste processo de autoavaliação o sentimento de ser um momento propício para se desenvolver e praticar:

- Aprendizado;
- Objetividade;
- Transparência;
- Maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- Trabalho em equipe;
- Ampliação da visão da própria Instituição;
- Resultados concretos para a Instituição;
- Amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

A CPA procurou mostrar, também, que a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo um conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade.

A CPA conclui que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” proporciona infraestrutura física muito boa para seus alunos, sendo adequada, moderna e atualizada.

Observa que a Instituição possui uma boa política de pessoal, com suas diretrizes emanadas pela administração central da instituição Senai de São Paulo, e proporciona boas condições de trabalho para seus colaboradores. Consta também que a Faculdade possui excelente organização, com uma gestão atuante e apresenta bons níveis de sustentabilidade financeira.

Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2019.

Assinaturas:

Coordenadora da CPA:

Marcos Antonio Felizola:

Membros da CPA:

Tamara Cristiane Pereira de Souza:

Erineu Claudemir Bellini:

Gaspar Rodrigues Vieira:

Cecílio Cerqueira Amorim:
